

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇA RENAL CRÔNICA PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA NASCIMENTO PEREIRA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: carolinaenferm19.1@gmail.com

INACIA NATALI RAMOS DE SOUSA

Discente do Curso Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: nstysousa02@gmail.com

JÚLIA GABRIELLE LEITE DO NASCIMENTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: julialeite1313@outlook.com

AGLAUVANIR SOARES BARBOSA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Orientadora no Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema mundial que se manifesta como uma lesão com perda progressiva e irreversível das funções dos rins. As causas da doença são descritas por inúmeros fatores como: doenças preexistentes, como a diabetes, hipertensão, obesidade ou tabagismo, e predisposição genética podem ser também determinantes para acarrear a insuficiência renal. Diante disso, é imprescindível a realização de ações de educação em saúde visando informar sobre a doença, seus agravos, fatores de risco e como prevenir. Relatar uma educação em saúde sobre Doença Renal Crônica para universitários do sertão central. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por alunas do curso de graduação em Enfermagem, no período de março de 2023, durante o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (PIC) com apresentação de ação educativa para alunos de curso de técnico de enfermagem do Centro de Educação Profissional (CEP) no município de Quixadá, na região do sertão central, estado do Ceará. A ação foi desenvolvida através de uma atividade de educação em saúde, na qual aconteceu uma abordagem com informações essenciais em panfletos e questionário para esclarecimento de dúvidas. A atividade contou com a participação ativas dos ouvintes, com debates e muitas perguntas referente a saúde renal. Contudo, foi possível observar que o público tinha pouco conhecimento sobre DRC, mesmo aqueles com familiares em tratamento da doença com hemodiálise. Para mais, Quiala (2016), afirma que prevenir complicações de doenças se faz com a realização de atividades de educação em saúde, uma forma simples e barata de levar informações relevantes para a população e com isso, disseminar conhecimentos para o indivíduo, família ou comunidade e esses se tornam multiplicadores das informações repassadas. Conclui-se que a ação garantiu que muitos estudantes pudessem perceber a importância de manter um bom acompanhamento das suas condições de saúde, não apenas para tratar situações preexistentes ou crônicas, mas também para impedir complicações de doenças que poderiam ter sido tratadas, ou ainda, evitadas. Sendo assim, a estratégia foi significativa para a melhoria da qualidade de vida de muitos dos que estavam no local, desde a breve explicação sobre as formas de prevenção até os momentos em que eram procurados pelos próprios participantes para sanar as dúvidas e agregar mais informações.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Educação em Saúde. Dia do Rim.